

FUNDAÇÃO FERREIRA FREIRE

Instituição Particular de Solidariedade Social

ERPI | CD | SAD

www.fffreire.pt | geral@fffreire.pt

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2021

EXERCÍCIO DE 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos dos estatutos da Instituição, o Conselho de Administração submete ao parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2021.

O ano de 2021 continuou marcado pelos efeitos e constrangimentos da COVID-19. Com o conhecimento e experiência adquiridos no ano anterior e, também com administração das vacinas, muitos dos problemas ocorridos em 2020 conseguiram ser atenuados e minimizados, possibilitando uma gestão mais eficiente da Fundação e com isso obter um resultado líquido positivo de 883,98 €.

O futuro continua no entanto bastante incerto e, a prová-lo, está a recente invasão da Ucrânia pela Rússia. Além da tragédia humanitária, também os preços sofrem aumentos brutais, obrigando a uma gestão cada vez mais rigorosa de todas as instituições.

Valências de ERPIs , Apoio Domiciliário e Centro de Dia

Na ERPI 1, foram admitidos 26 utentes, sendo 10 do sexo masculino e 16 do sexo feminino. As saídas foram de 14, correspondentes a 4 masculinos e 10 femininos.

Em 31 de Dezembro, a valência era frequentada por 89 residentes, sendo 70 senhoras e 19 homens.

A média de idades em 31 de dezembro de 2021, era de 86 anos, de acordo com a seguinte classificação etária:

< 69 anos	1 utentes
De >70 <79 anos	8 utentes
De >80 <89 anos	50 utentes
> 90 anos	30 utentes

O Apoio Domiciliário contava em 31 de dezembro com 10 inscritos, 7 senhoras e 3 homens, contando-se mais um beneficiário relativamente ao ano anterior.

A média de idades das era de 86 anos, tendo o mais novo 70 e o mais idoso 91.

A resposta de Centro de Dia, em 31 de dezembro apresentava apenas 2 utentes masculinos inscritos, devido essencialmente à necessidade de distanciamento e falta de um espaço adequado onde a resposta possa funcionar autonomamente. Em termos de idades, um tem 82 anos e o outro 84.

A ERPI II, em 31 de dezembro de 2021 era frequentada por 16 utentes, sendo 14 femininos e 2 masculinos. A média de idades era de 83 anos de harmonia com a seguinte classificação etária:

< 79 anos	6 utentes
De 80 > 89 anos	6 utentes
> 90 anos	4 utentes (com 1 > 100)

Recursos Humanos

Durante o exercício de 2021, foram admitidas 5 ajudantes de ação direta, 2 trabalhadoras auxiliares e 1 enfermeira. Em termos de saídas, deixaram a instituição 3 ajudantes de ação direta, 1 cozinheira e 1 enfermeira.

Tem-se verificado, e com especial incidência nos dois últimos anos, uma grande dificuldade de manter no quadro os enfermeiros contratados, que muito rapidamente deixam a instituição para ingressar nos hospitais que lhes oferecem condições financeiras com que a Fundação não pode competir, impedindo um quadro estável destes profissionais de saúde que tão importante é nestes serviços.

Em 31 de Dezembro, o quadro de pessoal da Instituição contemplava 88 trabalhadores. No entanto, destes, 7 encontravam-se com baixa prolongada.

Gastos

RUBRICAS	2021	2020
CMVMC	318.393,82	382.171,69
Fornecimentos e serviços externos	285.672,46	295.988,69
Gastos com o pessoal	1.231.294,82	1.223.491,67
Amortizações e ajustamentos	93.635,27	104.321,60
Outros gastos e perdas	3.333,76	1.404,18
Juros e gastos similares suportados	3.703,64	3.325,06
Total	1.936.033,77	2.010.702,89

Em termos de receitas, face ao ano anterior, destaca-se o aumento dos subsídios à exploração de 8% (4,7 em 2020), fruto das medidas extraordinárias do ISS para combate à pandemia.

Em termos de gastos, destaque para a diminuição do CMVMC, através das diminuições conseguidas nos géneros alimentares e nos artigos de higiene e limpeza, de 19 e 14% respetivamente.

De salientar que o pequeno acréscimo dos gastos com o pessoal se deveu essencialmente ao absentismo verificado durante o ano, que superou os 90 mil euros, obrigando a constantes alterações aos horários de trabalho, com todas as consequências negativas que daí advêm.

Além das dificuldades, já referidas, provenientes do absentismo, preocupa também o acréscimo previsto do salário mínimo para os próximos anos em valores superiores a 5%/ano, enquanto o das reformas/pensões dos utentes aumenta apenas próximo do 1%, impedindo que o acerto das mensalidades possa igualar os dos vencimentos pagos.

O facto de os clientes ingressarem na Fundação cada vez mais dependentes e com necessidades especiais, exigindo mais tempo e cuidados, obrigando a mais funcionários e com as mensalidades a serem orientadas pela entidade tutelar que impedem por isso a Fundação de atualizar os valores de acordo com o necessário, agravado pela situação da pandemia que ainda permanece, são condicionantes que preocupam o Conselho de Administração da Fundação no curto, médio prazo, que terá de procurar soluções no sentido de diminuir custos e manter a elevada qualidade dos serviços prestados aos clientes, qualidade essa que é o que distingue e diferencia a Fundação face às suas congéneres da região.

Face a todas estas condicionantes, espera-se que a entidade tutelar, conhecedora das dificuldades deste setor, venha, através das atualizações aos valores dos acordos e outros apoios financeiros, mitigar as dificuldades que as instituições estão a passar.

Análise da situação financeira

Em termos financeiros e de tesouraria, conforme se verifica pelo quadro de indicadores, os valores são muito idênticos aos do ano anterior, sendo a maior diferença na rentabilidade do ativo, atendendo a que no corrente ano se obteve um resultado positivo.

INDICADORES	2021	2020
Liquidez geral	0,93	0,95
Liquidez reduzida	0,76	0,78
Autonomia financeira	0,79	0,77
Rentabilidade do ativo	0,01%	-4,3%
VAB	1.325.814€	1.202.911€

Acresce ainda em regime de prestação de serviços 2 médicos, 1 advogado, 1 enfermeiro e 1 ajudante de cozinha.

Receitas Próprias – Mensalidades dos utentes e outras

As prestações de serviços (mensalidades recebidas dos utentes) comparativamente ao exercício anterior, tiveram uma ligeira diminuição de 3.406 euros. Devido ao COVID-19 e às medidas de prevenção implementadas, apenas no segundo semestre se começou a recuperar da diminuição de utentes verificada.

Espera-se que em 2022, estas receitas voltem a aumentar.

Estando a fixação do valor das mensalidades definida e orientada pela entidade tutelar, a verdade é que tal prática se reveste de manifesta insuficiência para a manutenção do grau de qualidade dos serviços prestados que importa salvaguardar e manter.

Assim sendo, o Conselho de Administração tem procurado, de modo justo e equilibrado, fixar as mensalidades dos utentes admitidos, utilizando o valor de referência indicado no protocolo firmado entre a CNIS e a Segurança Social, valor este que serve de base aos cálculos para o apuramento das mensalidades dos utentes a admitir. Sendo certo que sempre haverá situações pontuais, que merecerão tratamento diferenciado, a base será o valor referência do protocolo referido.

Investimentos

No decurso do exercício de 2021, foi investida a quantia de € 6.334,74 de harmonia com as verbas inscritas no quadro seguinte:

RUBRICAS	2021	2020
Edifícios e outras const.		
Equipamento básico	2.190,40	7.455,67
Equipamento de transporte		735,54
Equipamento administrat.		11.924,66
Outros act. fixos tangíveis	4.146,34	
Programas de computador		36.666,30
Investimentos em curso		
Total	6.334,74	56.782,17

Análise da situação económica e financeira

Análise da situação económica

Em termos globais, no ano de 2021 os rendimentos aumentaram 2,7% e os gastos diminuíram 3,7%, conforme se verifica nos quadros seguintes.

Rendimentos

RUBRICAS	2021	2020
Vendas	466,00	
Prestação de serviços	882.176,32	885.582,98
Subsidios à exploração	990.630,93	917.147,80
Outros rendimentos e ganhos	63.644,50	82.994,25
Juros, dividendos e outros		76,25
Total	1.936.917,75	1.885.801,28

Factos Relevantes

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a Instituição, suscetível de registo neste relatório.

Nota Final

O Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento ao Centro Distrital de Coimbra do Instituto de Segurança Social, IP, pela maneira colaborante com que tratou a Instituição, tornando mais acessíveis os contactos que foram sendo solicitados, de modo a simplificar e promover maior celeridade na resolução dos diferentes e importantes assuntos que foram surgindo;

À Câmara Municipal no apoio e disponibilidade na resolução de todas as questões;

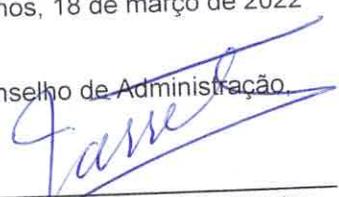
Ao Conselho Fiscal pela colaboração prestada;

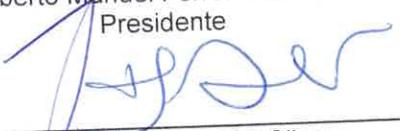
À Direção Executiva, para que continue a desenvolver um trabalho que permita manter e reforçar a qualidade dos serviços desenvolvidos e, com isso, o reconhecimento da Fundação junto de todos como prestadora de serviços de excelência.

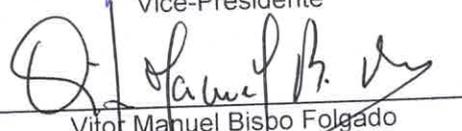
Um reconhecimento muito especial a todos os trabalhadores e colaboradores que contribuíram, neste ano tão difícil e complicado, com o seu profissionalismo e enorme dedicação, para o desempenho da Instituição nesta área tão sensível como a de prestação de serviços a pessoas idosas, o que tem merecido diversas referências elogiosas provenientes de utentes e seus familiares.

Portunhos, 18 de março de 2022

O Conselho de Administração,


Alberto Manuel Ferreira Barreto
Presidente


João Pedro Lopes da Silva
Vice-Presidente


Vitor Manuel Bispo Folgado
Vice-Presidente

[Handwritten signatures and initials]

Demonstração de Fluxos de Caixa

Designação	2021	2020
Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	912.496,80	909.983,39
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-681.595,32	-766.652,28
Pagamentos ao pessoal	-810.608,35	-824.202,69
Caixa gerada pelas operações	-579.706,87	-680.871,58
Pagamento/receb. Imposto s/ rendimento	660.666,13	601.322,16
Outros recebimentos/pagamentos		
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	80.959,26	-79.549,42
Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-5.336,74	-65.951,54
Ativos fixos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos fixos intangíveis	536,37	1.908,59
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de invest. (2)	-4.800,37	-64.042,95
Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	250.000,00
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	320,49	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-84.848,70	-72.623,67
Juros e gastos similares	-3.703,64	-3.325,06
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-88.231,85	174.051,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-12.072,96	30.458,90
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	225.859,10	195.400,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	213.786,14	225.859,10

Fundação Ferreira Freire
Demonstração de Resultados do Exercício de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	882.642,32	885.582,98
Subsídios, doações e legados à exploração		990.630,93	917.147,80
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	7	-318.393,82	-382.171,69
Custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-285.672,46	-295.988,69
Fornecimentos e serviços externos	12	-1.231.294,82	-1.223.491,67
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor		63.644,50	82.994,25
Outros rendimentos e ganhos		-3.333,76	-1.404,18
Outros gastos e perdas		98.222,89	-17.331,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3,4	-93.635,27	-104.321,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiam,ento e impostos)		4.587,62	-121.652,80
Juros e rendimentos similares obtidos	6		76,25
Juros e gastos similares suportados		-3.703,64	-3.325,06
Resultado antes de impostos		883,98	-124.901,61
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Resultado líquido do período		883,98	-124.901,61

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Nº 24241

f. all

[Handwritten signatures and lines]

Fundação Ferreira Freire
Balço em 31 de Dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3,4	2.430.796,09	2.521.606,06
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis	3,5	3.524,39	12,95
Investimentos financeiros	3	14.011,09	12.097,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores			
Outro créditos e ativos não correntes			
		2.448.331,57	2.533.716,83
Activo corrente			
Inventários	3,7,14	54.397,18	55.861,11
Créditos a receber	3,11	36.178,44	36.375,16
Estado e outros entes públicos		6.938,57	6.460,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores		4.049,34	6.762,64
Diferimentos		18.891,77	23.519,98
Outros ativos correntes		213.786,14	225.859,10
Caixa e depósitos bancários	3,11		
		334.241,44	354.838,39
		2.782.573,01	2.888.555,22
Total do activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1.847.459,55	1.847.459,55
Excedentes técnicos			
Reservas		189.831,44	314.733,05
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização		170.725,79	184.097,13
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10		
		2.208.016,78	2.346.289,73
		883,98	-124.901,61
Resultado líquido do período		2.208.900,76	2.221.388,12
Total dos fundos patrimoniais			
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	3,6,11	158.945,32	331.609,51
Outras contas a pagar			
		158.945,32	331.609,51
Passivo corrente			
Fornecedores	3,11	64.103,00	62.062,72
Estado e outros entes públicos		63.928,26	63.066,23
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores		87.815,49	
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		198.880,18	210.428,64
Outros passivos correntes		414.726,93	335.557,59
		573.672,25	667.167,10
Total do passivo		2.782.573,01	2.888.555,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Nº 24241

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação: Fundação Ferreira Freire

1.2- Sede: Largo Ferreira Freire, 1 - 3060-522 Portunhos

1.3 - Natureza da actividade: A Fundação Ferreira Freire é uma IPSS, criada por despacho do Ministro da Saúde e Assistência em 26 de março de 1962, com publicação no Diário do Governo n.º 83, III série, em 7 de abril de 1962. Encontra-se registada sob o n.º 30/85 na Direcção Geral da Segurança Social, com última publicação aprovada por despacho dos Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares em 22/07/2014.

Tem por objectivos prioritários o desenvolvimento de actividades de protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho, bem como assistência a pessoas com deficiência.

Actualmente tem acordos com a segurança social para as valências de ERPI (com 2 acordos), Apoio Domiciliário e Centro de Dia, com a frequência em 31 de dezembro de 89, 16, 9 e 2 utentes respetivamente.

Acessoriamente desenvolve também actividades silvícolas.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, de acordo com Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-lei 98/2015 de 2 de junho, portarias 218 e 220/2015 de 23 e 24 de julho respetivamente e aviso 8259/2015.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização para as entidades do sector não lucrativo.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do ano de 2021 são comparáveis em todos os aspectos com os valores do ano de 2020.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

a) Bases gerais de mensuração das demonstrações financeiras

a1) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis referem-se a programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

a2) Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

a3) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos rústicos que se encontram arrendadas a agricultores.

As propriedades estão valorizadas de acordo com o seu valor matricial.

Os custos suportados com estas propriedades são reconhecidos como gastos do período.

a4) Inventários

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o FIFO como forma de custeio em sistema de inventário permanente.

Os activos biológicos consumíveis referem-se a árvores em crescimento para abate valorizadas de acordo com a fase de crescimento, sendo revisto, a cada 3/4 anos, e os de produção a árvores de fruto valorizadas ao custo de aquisição.

a5) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i) Créditos a receber – Encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, não vencem juros nem existem descontos.
- ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - Encontram-se mensuradas pelo seu valor nominal, não vencem juros e os descontos são residuais.
- iii) Empréstimo – Encontra-se registado pelo valor em dívida.
- iv) Caixa e depósitos bancários – Os montantes destas rubricas correspondem a:
 - 420,90 € em caixa
 - 213.365,24 € em depósitos à ordem
- v) Investimentos financeiros:
 - Participação no capital da Cooperativa Agrícola de Souselas -3.397,65 €
 - Fundo de Compensação do Trabalho – 10.613,44 €

a6) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e líquido de descontos.

b) Outras políticas contabilísticas

b1) Benefícios dos empregados

Encontram-se reconhecidos os gastos dos empregados referentes a férias e subsídios de férias do ano de 2021 a serem pagos no decorrer do ano de 2022.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações por parte da instituição.

d) Principais fontes de incertezas das estimativas:

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram alteradas as políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

3.4 – Correção de erros de exercícios anteriores

Não foram detetados erros que implicassem alterações às demonstrações financeiras.

4 – Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, sem revalorizações e deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, a saber:

Edifícios	- 50 anos.
Outras Construções	- 10 anos.
Equipamento básico	- entre 4 e 10 anos
Equipamento de transporte	- 8 anos
Equipamento administrativo	- entre 5 e 16 anos
Outro ativo fixo tangível	- entre 8 e 20 anos

Jazigos – A Fundação é proprietário de um Jazigo no cemitério de Portunhos. O seu valor contabilístico líquido é de 834,00 euros e não é sujeito a depreciação.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente, sendo o efeito de alguma alteração nas estimativas reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por natureza. No corrente não foram efectuadas quaisquer alterações.

5 – Ativos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações, calculada pelo método da linha reta e de acordo com período de vida útil estimado de 4 anos.

Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos intangíveis com vida útil finita

	Descrição	Programas de computador
1	Quantia bruta escriturada inicial	9.651,59
2	Amortizações acumuladas iniciais	9.638,64
3=1-2	Quantia líquida escriturada inicial	12,95
4=5-6	Movimento do período	3.511,44
5	Adições em 1ª mão	4.146,34
6	Amortizações do exercício	634,90
7=1+5	Quantia bruta escriturada final	13.797,93
8=2+6	Amortizações acumuladas finais	10.273,54
9=7-8	Quantia líquida escriturada final	3.524,39

6 – Custo de empréstimos obtidos

No final do ano, a Fundação tinha dois empréstimos junto da CCAM que em 1 de janeiro apresentavam um valor de 331.609,51 € (86.817,84 + 244.791,67) e em 31 de dezembro 246.760,81 € (17.594,13 e 229.166,68). Durante o corrente ano foram amortizados 84.848,70 € (69.223,71 e 15.624,99) e pagos juros no valor de 3.703,64 € (1.463,91 e 2.239,73)

7 – Inventários

As matérias e materiais de consumo são registados pelo custo de aquisição, sendo utilizado o inventário permanente e o método FIFO como sistema de custeio. Os activos biológicos de consumo referem-se a árvores em crescimento para abate e estão valorizadas de acordo com o valor actual, caso fossem abatidos à data, e os de produção encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Inventários iniciais	Compras	Reclassif. e regularização de inventários	Inventários finais	CMVCM
Ativos biológicos	37.396,80			37.396,80	0
Géneros alimentares	3.669,95	163.418,92		2.262,78	164.826,09
Produtos de higiene e limpeza	5.348,71	132.060,27		5.794,18	131.614,80
Prod. enfermagem	8.846,61	14.417,51		8.344,07	14.920,05
Produtos higiene pessoal	599,04	5.837,57		599,35	5.837,26
Fertilizantes e produtos agrícolas		1.195,62			1.195,62
Total	55.861,11	316.929,89	0,00	54.397,18	318.393,82

8 – Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são reconhecidos segundo a sua natureza e de acordo com o período a que dizem respeito, independentemente do seu recebimento ou pagamento, utilizando-se o seu acréscimo ou diferimento sempre que os mesmos se repercutam em dois ou mais períodos contabilísticos, sendo mensurados de acordo com o valor recebido (a receber) ou pago (a pagar) respetivamente.

9 – Provisões, passivos e ativos contingentes

Não foram efetuados movimentos nestas rúbricas.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do governo

Os subsídios ao investimento são contabilizados pela sua totalidade na conta 593, sendo levados a rendimento do exercício na mesma proporção da amortização do activo beneficiário do subsídio. A contabilização é efetuada na conta 7883.

Subsídios ao investimento reconhecidos no ano

Conta	Designação	Saldo em 31-12-20	Valor Imputado	Saldo em 31-12-21
5932	MASES	83.193,65	2.081,08	81.112,57
5934	Obras - ADELO	13.176,05	321,37	12.854,68
5935	ERPI II	44.854,75	1.024,00	43.830,75
5936	Mobiliário	1.745,78	1.153,33	592,45
5936	Carrinha e marmitas	1.616,54	1.616,54	0,00
5937	Obras Capela	21.072,01	479,87	20.592,14
5938	Fundo Socorro Social-Fisioterapia/Snozelen	18.438,35	6.695,15	11.743,20
Total		184.097,13	13.371,34	170.725,79

Os subsídios à exploração, contabilizados na conta 75, provêm de 973.373,24 euros da Segurança Social, 8.102,18 do IEFP, 60,44 do IFAP e de 979,74 do POAPMC.

11 - Instrumentos Financeiros

Todos os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros			275.794,92	
Créditos a receber			36.178,44	
Outras contas a receber			25.830,34	
Outros ativos financeiros (Cx. e Depósitos)			213.786,14	
Passivos financeiros			573.846,99	
Fornecedores			64.103,00	
Financiamentos obtidos			246.760,81	
Outras contas a pagar			262.983,18	

Não existem dívidas da entidade superiores a 5 anos.

As dívidas à entidade superiores a um ano resultam de prestações de serviços, totalizam 7.994,50 euros. Está registada uma perda por imparidade de 4.087,85 euros, valor que dificilmente irá ser recebido.

Conforme referido na nota 6, está em dívida à CCAM de Cantanhede à data de 31 de dezembro o valor de 246.760,81 €. A dívida está a ser amortizada mensalmente de acordo com o plano de pagamentos.

12 – Benefícios dos empregados

12.1 – Número médio de empregados

Durante o ano de 2021, o número médio de empregados foi de 85.

Nº de funcionários em 31 de Dezembro

Nº de funcionários	Funções desempenhadas
1	Directora Técnica (Técnica Superior de Serviço Social)
3	Técnica Superior de Serviço Social
1	Contabilista Certificado
2	Escriturários
1	Encarregada de Serviços Gerais
1	Técnico Superior Animação Sociocultural
1	Terapeuta Ocupacional
4	Enfermeiros
47	Ajudantes de Ação Direta (4 de baixa prolongada)
3	Cozinheiras (1 de baixa prolongada)
5	Ajudantes de Cozinha (1 de baixa prolongada)
3	Lavadeiras
12	Trabalhadores Auxiliares
1	Capataz Agrícola
3	Encarregado de Setor (1 de baixa prolongada)
88	

Em regime de prestação de serviços acrescem 2 médicos, 1 enfermeiro 1 advogado e uma ajudante de cozinha.

12.3 – Número de membros dos órgãos directivos.

Os órgãos directivos, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Direção Executiva são constituídos por 3 elementos cada um.

Conselho Fiscal

Presidente: Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede;

Vogal: Nuno Miguel Pessoa Caldeira, Presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça.

Vogal: O Pároco da freguesia de Tentúgal não se mostrou disponível para desempenhar o cargo. Está em análise a procura da melhor solução, para que, de acordo com os estatutos, se resolva a questão.

Conselho de Administração

Presidente: Alberto Manuel Ferreira Barreto, nomeado pelo Conselho Fiscal cessante;

Vice-Presidente: João Pedro Lopes da Silva, Pároco da Paróquia de Portunhos;

Vice-Presidente: Vitor Manuel Bispo Folgado, Presidente da junta de Freguesia da União de Freguesias de Portunhos e Outil.

Presidente – Alberto Manuel Ferreira Barreto;
Vogal – Helena Maria Adro Santos Rodrigues;
Vogal – Fernando dos Santos Nobre.

Todos os cargos são desempenhados de forma gratuita.

14 – Silvicultura

A instituição dispõe de uma área florestal composta à base de eucaliptos, pinheiros e carvalhos para abate e venda. As valorizações encontram-se efetuadas de acordo com a fase de crescimento, estando as árvores com crescimento mais lento ainda valorizadas ao custo de aquisição.

Existem também ativos biológicos de produção, nomeadamente marmeleiros, que se encontram registados de acordo com o custo de aquisição.

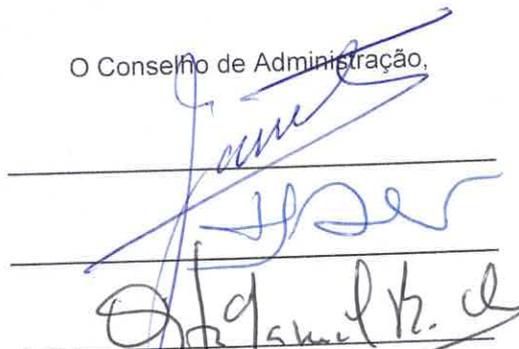
Ativos biológicos em 31 de Dezembro

CONTA	PLANTAS DE CONSUMO	VALOR
371201	ÁRVORES ATÉ 31/12/2011	31.153,81
371202	EUCALIPTOS 2013	159,00
371204	PINHEIRO MANSO 2013	271,45
371205	CARVALHO AMERICANO 2013	2.135,73
371206	EUCALIPTOS 2014	360,00
371207	CARVALHO ALVARINHO	216,00
371208	EUCALIPTOS 2015	296,17
371208	EUCALIPTOS 2019	154,64
	PLANTAS DE PRODUÇÃO	
372201	MARMELEIROS - 2012	2.650,00

16 – Outras divulgações

As notas sem divulgação não têm aplicação na instituição.

O Conselho de Administração,



O Contabilista Certificado

Nº 24241

Quadro Nota 4 - Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

	Descrição	Terranos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	287.258,94	3.324.526,79	521.984,74	229.270,01	118.985,58	58.288,40	36.666,30	4.576.980,76
2	Depreciações acumuladas iniciais		1.244.055,71	463.011,92	210.578,91	105.902,64	31.825,52		2.055.374,70
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
4=1-2-3	Quantia líquida escriturada inicial	287.258,94	2.080.471,08	58.972,82	18.691,10	13.082,94	26.462,88	36.666,30	2.521.606,06
5=5.1-5.2+5.3 a	Movimentos do período	0,00	-56.817,67	-16.461,63	-6.466,72	-5.444,18	-5.619,77	0,00	-90.809,97
5.6	Total das adições	0,00	0,00	2.190,40	0,00	0,00	0,00	0,00	2.190,40
5.1	Adições em 1ª mão			2.190,40					
	Aq. através de conc. de act. empresariais								
	Outras aquisições								
	Estimativa de custos de desmantelamento								
	Trabalhos para a própria entidade								
	Acréscimo por revalorização								
	Outras								
5.2	Total das diminuições	0,00	56.817,67	18.652,03	6.466,72	5.444,18	5.619,77	0,00	93.000,37
	Depreciações		56.817,67	18.652,03	6.466,72	5.444,18	5.619,77		
	Perdas por imparidade								0,00
	Alienações								
	Abates								
	Outras								
5.3	Reversões de perdas por imparidade								
5.4	Transferências de AFT em curso								
5.5	Transf. de/para act. não correntes p/ venda								
5.6	Outras transferências								
6=4+5	Quantia líquida escriturada final	287.258,94	2.023.653,41	42.511,19	12.224,38	7.638,76	20.843,11	36.666,30	2.430.796,09